



Domingo de Ramos

Bendito Aquele que vem em nome do Senhor!

Irmãos e irmãs, o Senhor, nosso Redentor, Rei do Universo, é o Servo Sofredor, humilde, que escolhe a pobreza radical desde presépio até o alto da cruz, pois foi fiel ao Pai. Foi vítima da intolerância religiosa e da injustiça. Sobre Ele está o imenso peso do amor com que faz dom da vida para nós, para nossa salvação. Caminhemos com o Cristo e com a Igreja, para que n'Ele encontremos a vida e a ressurreição.



Ritos
Iniciais

1. ENTRADA I

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso senhor, cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus. A terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no templo de sua cidade? Quem pensa e vive longe das vai-

dades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode é o Rei da glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador, da Igreja que caminha o louvor!

2. ENTRADA II

Hosana hei! Hosana ha! Hosana hei! Hosana hei! Hosana ha!

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, com alegria e

muita paz. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. Ele é o Cristo, é o unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

Hosana hei! Hosana ha! Hosana hei! Hosana hei! Hosana ha!

4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. ENTRADA III

Hosana, Hosana ao Rei (2x)

1. Mantos e palmas espalhando vai o povo alegre de Jerusalém. Lá bem ao longe se começa a ver o Filho de Deus que montado vem.

Enquanto mil vozes ressoam por aí, hosana ao que vem em nome do Senhor. Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal: Hosana, Hosana ao Rei (2x)

2. Como na estrada de Jerusalém, um dia também poderemos cantar. A Jesus Cristo que virá outra vez, para levar-nos ao eterno lar.

4. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz,

participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

5. BÊNÇÃO DOS RAMOS

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, abençoai † estes ramos, para que seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por N.S.J.C.

Ass: Amém.

(Aquele que preside asperge os ramos)

6. EVANGELHO (Mt 21,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Mateus.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'".

Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta".

Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou.

A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!"

Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia."

— Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

7. PROCISSÃO

P. Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, iniciemos, com alegria, nossa procissão.

8. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um

exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por N.S.J.C.

Ass: Amém.



Cristo é a Palavra, a vida, o amor eterno do Pai no meio de nós. Acolhendo a Palavra descobriremos o mistério do amor do Senhor junto de nós e para nossa salvação.

9. PRIMEIRA LEITURA

(Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

— Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 21)

Ass: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

— Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

— Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

— Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA

(Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses:

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

— Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

13. EVANGELHO

(Mt 27,11-54 - forma mais breve)

Narrador 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo † segundo Mateus. Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus declarou:

Pres: "É como dizes".

Narrador 1: E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?" Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: "Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?"

Narrador 2: Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: "Não te envolvas com esse justo, porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele". Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: "Qual dos dois quereis que eu solte?" Eles gritaram:

Obrigado, dizimista, por sua fidelidade!

Ass: "Barrabás".

Narrador 2: Pilatos perguntou: "Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?" Todos gritaram:

Ass: "Seja crucificado!"

Narrador 2: Pilatos falou: "Mas, que mal ele fez?" Eles, porém, gritaram com mais força:

Ass: "Seja crucificado!"

Narrador 1: Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!" O povo todo respondeu:

Ass: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos".

Narrador 1: Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao pátio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

Ass: "Salve, rei dos judeus!"

Narrador 2: Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da caveira". Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação:

Ass: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

Narrador 1: Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: "Tu, que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!" Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: "A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus".

Narrador 2: Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam. Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: Pres: "Eli, Eli, lamá sabactâni?"

Narrador 2: Que quer dizer:

Pres: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

Narrador 2: Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

Ass: "Ele está chamando Elias!"

Narrador 2: E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensoopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram:

Ass: "Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!"

Narrador 2: Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Todos se ajoelham.)

Narrador 2: E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

Ass: "Ele era mesmo Filho de Deus!"

Narrador 2: Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor!

14. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Elevemos com humildade e fervor nossa prece suplicante ao Senhor. Ele nos ama e nos socorre em seu auxílio divino. Por isso, digamos confiantes:

Ass: Senhor, santificai e libertai vosso povo!

1. **CONCEDEI** a vosso povo associar-se plenamente à Paixão de Cristo, para com Ele ressuscitar.

2. **FAZEI-NOS** viver com intensidade o mistério de nossa redenção em Cristo.

3. **CORRIGI** nossos vícios e fazei-nos caminhar no caminho da justiça, da concórdia e da paz.

4. **ENSINAI-NOS** a ser obedientes a Vós e ao Evangelho, a exemplo de Cristo, nosso Redentor.

P. Hoje acontece a Coleta da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade, que neste ano tem como tema a fome. Que possamos ter o coração generoso para partilhar. Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Ass: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer".

Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.



16. CANTO DAS OFERTAS

Ó morte, estás vencida, pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.
6. A espada te feria, pois, Mãe tu és, Maria.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício

O Dízimo deixa na alma a alegria da partilha.

cio aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III *(Prefácio pág. 231 e Missal pág. 482)*

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao por-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass: Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É
O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em Vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass: A todos saciai com vossa glória!

P. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass: Amém!



Rito da Comunhão

19. CANTO DA COMUNHÃO I

1. Tenho esperado este momento! Tenho esperado que viesses a mim. Tenho esperado que me fales. Tenho esperado que estivesse assim. Eu sei bem o que tens vivido, sei também que tens chorado. Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneço ao teu lado.

Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz, esta é a minha grande prova. Ninguém te ama como Eu. Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz foi por ti, porque te amo. Ninguém te ama como Eu.

2. Eu sei bem o que me dizes, ainda que nunca me fales. Eu sei bem o que tens sentido, ainda que nunca me reveles: "Tenho andado ao teu lado, junto a ti permanecido. Eu te levo em meus braços, pois sou teu melhor amigo."

20. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Vem, Senhor Jesus, o coração já bate forte ao te ver. A tua graça hoje quero receber, sem a bênção do Senhor não sei viver. Vem, Senhor Jesus, olhar o povo ao teu redor me faz lembrar, a multidão lá no caminho a te esperar. Vem, ó Santo de Israel, passar também neste lugar!

É o Rei! À nossa frente está! É feliz quem o adora! É Jesus, o nosso mestre e Rei! Bem aqui, tão perto se deixa encontrar! Diante do Rei dos reis todo joelho se dobrará. Diante do Rei dos reis todo joelho se dobrará! (bis)

21. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.



Ritos Finais

22. BÊNÇÃO FINAL

(Missal pág. 522)

23. CANTO FINAL